

MINICURSOS - DESIGUALDADES SOCIAIS, POBREZA E
VULNERABILIDADES

**LER: (RE)PENSAR E PROBLEMATIZAR AS PRÁTICAS DO COTIDIANO,
UMA PROPOSTA À LUZ DA ANÁLISE DE DISCURSO**

Naiara Souza Da Silva (naiarasilva@unipampa.edu.br)

Mariana Jantsch De Souza (marianasouza@ifsul.edu.br)

Esta proposta de minicurso intitulada “LER: (re)pensar e problematizar as práticas do cotidiano, uma proposta à luz da Análise de Discurso”, integra o V Seminário (Des)Fazendo Saberes na Fronteira: decolonizar o saber, o poder, o ser e o viver com contribuições na área da Educação, com o aporte teórico que se sustenta na Análise de Discurso (AD) de tradição em Michel Pêcheux. O objetivo é apresentar o conceito de leitura no viés de uma teoria interpretativa para que possamos promover práticas de interpretação de textos cujos sentidos trazem os eixos norteadores do evento: o saber, o poder e o viver numa perspectiva decolonizadora dos sentidos dominantes que circulam em nossa sociedade. Dessas questões, o LER justifica-se pela necessidade de, enquanto sujeitos de linguagem, atentarmos para a teia complexa que envolve o processo de produção de sentido. Nessa prática, interessa-nos exercitar a leitura como gesto de interpretação em que o processo (metodologicamente) se cumpre em três etapas, sejam elas, construção/desconstrução/construção da materialidade. O interesse, sobretudo, é desfazer o efeito de completude do texto, desestabilizando a evidência de sentidos, ou seja, trabalhar com uma leitura capaz de compreender aquilo que é dito, mas também de reconhecer as ausências, os não-ditos e o silêncio do discurso-outro, bem como o modo como

atuam no processo de produção de sentido. Como objetivos específicos têm-se: i. pensar sobre a leitura em diferentes materialidades discursivas, considerando a língua e outras materialidades significantes (não-verbais) em suas relações com a historicidade e com a ideologia; ii. promover um diálogo a respeito de como lemos; iii. desenvolver exercícios de leituras como prática que consiste em um trabalho de construção/desconstrução/construção do texto. O minicurso espera a inscrição de estudantes e/ou profissionais que estejam interessados, de alguma forma, em conhecer esta perspectiva de leitura no âmbito dos estudos da linguagem, pois acreditamos na importância de exercícios que desenvolvam a capacidade crítico-reflexiva, de forma a contribuir para um futuro de esperança. O LER contará com um período de trabalho de 2 horas que será dividido em três momentos: o primeiro momento será reservado para a explicitação teórica em que será abordada a leitura tal como concebida na perspectiva da AD; o segundo traz uma apresentação das proponentes de uma possibilidade de leitura acerca de uma discursividade produzida no contexto da Covid-19, no Brasil, acompanhada do enunciado “distanciamento social”; e, o terceiro, propõe atividades práticas em que serão dispostas diferentes materialidades para que os inscritos possam construir gestos de leitura com base na teoria materialista do discurso. Para estas atividades, são privilegiados discursos que de algum modo tematizam a desigualdade que permeia as relações sociais em nossa formação social. Com isso, buscamos dialogar com o GT Discurso e relações sociais: pensar e problematizar as práticas do cotidiano, aprofundando as reflexões aí instauradas.

Palavras-chave: linguagens; leitura; relações sociais; discurso.